

ARTIGO - FISIOTERAPIA DO TRABALHO E SAÚDE DO TRABALHADOR

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS LESÕES AUTOPROVOCADAS  
INTENCIONALMENTE NOTIFICADAS COMO AGRAVOS RELACIONADOS  
AO TRABALHO NO BRASIL: ANÁLISE RETROSPECTIVA, 2007-2025**

*Emilly Amorim Cardoso (202110361@uesb.edu.br)*

*Polianna Alves Andrade Rios (paarios@uesb.edu.br)*

*Gustavo Jaccoud Santos (gustavo.jaccoud@uesb.edu.br)*

*Girlan Freitas Meira (202110362@uesb.edu.br)*

Perfil epidemiológico das lesões autoprovocadas intencionalmente notificadas como agravos relacionados ao trabalho no Brasil: análise retrospectiva, 2007-2025

<sup>1</sup>Emilly Amorim Cardoso

<sup>1</sup>Girlan Freitas Meira

<sup>2</sup>Polianna Alves Andrade Rios

<sup>2</sup>Gustavo Jaccoud Santos

<sup>1</sup>Discente na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

<sup>2</sup>Docente na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

Link do ORCID do 1º Autor: <https://orcid.org/0009-0000-2892-5599>

**INTRODUÇÃO:** As lesões autoprovocadas intencionalmente, que incluem tentativas de suicídio e comportamentos autolesivos, configuram um relevante problema de saúde pública em todo o mundo. Tais eventos são multifatoriais, e as condições ocupacionais podem se constituir em frequentes fatores associados. No Brasil, em 2024, devido à importância das questões de saúde mental dos trabalhadores, houve atualização da lista nacional de doenças e agravos de notificação compulsória (Portaria GM/MS nº 5.201/2024), com a obrigatoriedade da notificação do transtorno mental relacionado ao trabalho para todos os serviços de saúde, públicos e privados, ampliando a vigilância na área da saúde do trabalhador. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico das notificações de lesões autoprovocadas intencionalmente, registradas como agravos relacionados ao trabalho no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN Net), no período de 2007 a 2025. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo, que utilizou dados secundários extraídos do SINAN Net referentes às notificações de acidente de trabalho, cujo diagnóstico da lesão foi classificado como lesões autoprovocadas intencionalmente (códigos X60-X84 da CID-10). Os dados se referem ao Brasil e ao período de 2007 a 2025. As variáveis incluídas foram: ano de notificação, região de notificação, raça/cor, sexo, faixa etária, atendimento médico e evolução do caso. Foi empregada estatística descritiva para analisar os dados. **RESULTADOS:** Entre 2007 e 2025, foram notificados 1.370 casos de acidentes de trabalho por lesões autoprovocadas intencionalmente no Brasil. No início da série (2007), foram notificados 2 casos, enquanto, em 2025, esse número chegou a 232 registros, representando aumento percentual de 11.500%. O ano de 2024 apresentou o pico da série histórica (284 casos). A região Sudeste concentrou o maior número de casos (36,4%), seguida pelo Nordeste (22,9%) e Sul (22,3%). Quanto ao perfil sociodemográfico, observou-se predomínio do sexo masculino (79,3%), de pessoas da cor parda (43,1%), na faixa etária de 20 a 34 anos (43,0%). No que tange à assistência à saúde, observou-se uma taxa de atendimento de 89,1% dos casos. Em relação à evolução do caso, observou-se que 46,9% dos

trabalhadores evoluíram para cura. A incapacidade temporária representou a segunda categoria mais frequente de evolução (27,3%), enquanto o óbito pelo acidente correspondeu a 2,4% dos casos. DISCUSSÃO: O aumento exponencial das notificações sugere uma combinação de fatores para esse comportamento, como o aprimoramento dos sistemas de vigilância e o agravamento real do sofrimento psíquico no ambiente laboral. A predominância de pessoas do sexo masculino e em idades produtivas alinha-se à literatura sobre o impacto dos setores majoritariamente masculinos, onde o estigma sobre a saúde mental e as barreiras culturais à busca de ajuda podem elevar a vulnerabilidade do trabalhador. A concentração regional no Sudeste reflete sua densidade econômica e maior estruturação da rede de atenção. Embora a maioria dos casos evolua para a cura, a expressiva taxa de incapacidade temporária reflete o impacto socioeconômico que esses eventos geram nos serviços de saúde e no sistema de proteção social. Os achados corroboram estudos que vinculam jornadas extensas e alta demanda psicossocial à ideação suicida em jovens trabalhadores. CONCLUSÃO: O crescimento das lesões autoprovocadas relacionadas ao trabalho evidencia a urgência de políticas de saúde mental voltadas aos trabalhadores. A vulnerabilidade de jovens adultos e homens aponta para a necessidade de intervenções direcionadas ao combate do estigma e ao controle de riscos psicossociais. Além disso, a subnotificação é uma barreira para o SINAN consolidar-se como ferramenta de gestão, permitindo que a vigilância em saúde do trabalhador atue de forma preventiva e não apenas reativa frente a este agravo.

Palavras chaves: Autolesão, Acidentes de Trabalho, Saúde Ocupacional, Tentativa de Suicídio.

#### REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 5.201, de 15 de agosto de 2024. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2024/prt5201\\_19\\_08\\_2024.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2024/prt5201_19_08_2024.html). Acesso em: 02 maio 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Instrutivo de notificação de violência interpessoal e autoprovocada. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN Net. Dados tabulados de 2007 a 2025. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 1 maio 2026.

LAW, P. C. F. et al. A systematic review on the effect of work-related stressors on mental health of young workers. *International Archives of Occupational and Environmental Health*, v. 93, n. 5, p. 611–622, 13 jan. 2020.

ROCHE, A. M. et al. Men, Work, and Mental Health: A Systematic Review of Depression in Male-dominated Industries and Occupations. *Safety and Health at Work*, v. 7, n. 4, p. 268–283, dez. 2016.

SHIELDS, M. et al. How do employment conditions and psychosocial workplace exposures impact the mental health of young workers? A systematic review. *Social Psychiatry and Psychiatric Epidemiology*, v. 56, n. 7, 17 abr. 2021.

VAN VEEN, M. et al. Psychosocial work factors affecting mental health of young workers: a systematic review. *International Archives of Occupational and Environmental Health*, v. 96, 17 ago. 2022.

Palavras-chave: autolesão; acidentes de trabalho; saúde ocupacional; tentativa de suicídio.